

AVALIAÇÃO MEDIADORA: UMA EXPERIÊNCIA DIALÓGICA PARA ALÉM DA APRENDIZAGEM

Liliane Cury Sobreira¹

liliane.cury@baraodemaua.br

Centro Universitário Barão de Mauá

Esse relato objetiva demonstrar o potencial da Avaliação Mediadora para a construção do conhecimento, identificar lacunas de aprendizagem e desenvolver habilidades sociais, considerando essa modalidade de avaliação como prática pedagógica ativa, dialógica e processual. Para isso, utilizou-se uma experiência de aprendizagem prevista no Plano de Aprendizagem do Aluno (PAA), cujo objeto de conhecimento foi o pensamento pedagógico de Paulo Freire. A experiência foi vivenciada por uma turma de 40 estudantes do primeiro semestre do curso de Pedagogia presencial, no componente curricular Matrizes do Pensamento Pedagógico. As estudantes, na sua maioria, concluíram a educação escolar básica em escolas públicas trazendo marcas do ensino remoto. No decorrer das atividades desenvolvidas, foram constatadas consideráveis lacunas de habilidades sociais para a realização de atividades em grupo e de conhecimentos básicos necessários aos primeiros passos da vida acadêmica. Como potencial, a turma é interessada, participativa e reconhece as dificuldades. Primeiramente a atividade foi apresentada aos estudantes juntamente com os objetivos e valor desse conhecimento para a formação profissional. Em seguida, procedeu-se a divisão da turma em grupos de trabalho destacando o valor do grupo para o pensamento freiriano, para a mediação dialógica e para o desenvolvimento das habilidades sociais. A atividade foi desenvolvida em duas etapas básicas com tarefas gradativas. A primeira teve como objetivo a compreensão da teoria, compreensão essa necessária à realização da

¹ Mestra em Educação pelo Centro Universitário Moura Lacerda. Docente do Centro Universitário Barão de Mauá.

segunda, pautada na aplicação prática da teoria tendo em vista a formação profissional. Dessa forma, a avaliação mediadora acompanhou todas as ações do desenvolvimento da atividade, ações essas desenvolvidas a partir de metodologias ativas e socio individualizantes como pesquisa, estudo em grupo, discussão geral, simulação, vídeos, leitura, interpretação e produção textual, possibilitando a identificação das lacunas de aprendizagem e das dificuldades no campo das habilidades sociais num movimento de ação – reflexão – nova ação pedagógica. Nessa dinâmica, tanto educadores quanto educandos construíram juntos posturas e caminhos reflexivos de suas práticas, tendo em vista o alcance dos objetivos estabelecidos. Esse movimento também considerou o “erro” como parte integrante do processo de aprendizagem e um importante instrumento identificador das dificuldades, o ponto de partida para repensar a prática e buscar uma nova compreensão do objeto de conhecimento. Ao final da atividade constatou-se que as estudantes se apropriaram do conhecimento conforme objetivos estabelecidos, apropriação essa demonstrada na discussão geral e na elaboração do documento escrito para ser avaliado. As estudantes compreenderam que o conhecimento é construído e atualizado quando há a comunicação entre os agentes do processo de aprendizagem e nessa perspectiva, reconheceram o valor das situações dialógicas para a aprendizagem, bem como a necessidade de mais ações que desenvolvam habilidades sociais necessárias ao aprendizado compartilhado. Considerando isso, realçamos o papel da avaliação mediadora processual, da valorização do erro, das metodologias ativas e socio individualizantes para a construção da aprendizagem, a identificação das lacunas e dificuldades, a reflexão e reorientação da aprendizagem em busca do conhecimento efetivo.

Palavras-chave: Avaliação Mediadora. Aprendizagem. Habilidades Sociais.